

CARLOS F. SANTOS CARVALHO

ADVOGADO

Circular: 110^a

MÊS DEZEMBRO

Assunto: São números... Senhor!

Todos os anos, por esta altura, --- aproximação do fim do ano civil ---, produzimos uma Circular com referência a números que, constituindo "informação", consideramos relevante o Sr. Industrial saber. Não são novidades,

Constam da imprensa escrita: com o candal diário, incrível, de informação, passa despercebida; é ignorada. O que não será conveniente, para um Industrial que terá de ser "moderno". Em 2014, foi a Circular n.º 97/2014. Este ano..., **aspectos positivos:**

Vejamos: segundo dados estatísticos e do Banco de Portugal, às vezes, tropeçamos em realidades desconhecidas. Assim,

Estão sediadas nas regiões do Minho, Douro e Beira Litoral as empresas exportadoras que têm mais peso;

É em Aveiro, Braga e Viana do Castelo que as empresas exportadoras têm mais peso, tanto em número de empresas como de trabalhadores no seu quadro; ou, em volume de negócios;

Que este "grupo exportador" se tem mantido estável desde a primeira década, do século, mas concretamente, desde 2006.

Que, não obstante, e segundo dados de 2014, o sector exportador compreendia apenas 6% do total das empresas do País. Contudo,

Mantinha nos seus quadros um quarto dos trabalhadores ao serviço, no conjunto nacional; e, representava 37% do volume de negócios total das empresas. Que,

Sem dúvida, e em resultados dos esforços feitos por todos, em 2015 aqueles números devem ter melhorado, bastante.

Mas, agora, os **aspectos negativos:**

89% das Empresas em território português empregam menos de 9 pessoas, ou seja, são micro-empresas; e,

Têm um volume de negócios anual, cada uma, inferior a 2 milhões de euros. Daí, um tecido empresarial frágil;

Não obstante, o número dessas Empresas aumentou em relação a 2010. Só que, a rentabilidade líquida destas Empresas foi negativa em 2014, em média;

Pelo que, a maior parte do volume de negócios continua a ser gerado pelas grandes Empresas. Como tal,

CARLOS F. SANTOS CARVALHO

ADVOGADO

As grandes Empresas são as que empregam mais de 250 Trabalhadores, --- são, apenas, 0,3%, do total das empresas ---, mas representam 43% do volume de negócios, em 2014;

Contudo, os mais rendáveis foram as pequenas e médias empresas, --- pequena, 10 a 49; média, 50 a 249 trabalhadores ---.

As PME valem metade das vendas ao exterior; em 2014, venderam 12,7mil milhões de Euros;

Sendo as grandes empresas também, em regra, rendáveis, as micro e pequenas não são, em muitos casos, rendáveis;

Daí, é também nas micro e pequenas Empresas que o crédito vencido, e não pago, tem maior peso: um quarto, 25%, do total do crédito concedido;

A "indústria" responde por 26% do volume de negócio gerado, sendo expectável que tenha melhorado em 2015, este índice;

O sector dos serviços continua a ser preponderante no volume de negócios. Daí,

74% das empresas opera neste Sector, o que, --- a não haver melhorias em 2015 ---, consideram os entendidos ser um peso excessivo, até porque são responsáveis por 60% do volume de negócios gerado.

E, agora mudando de campo:

No campo da energia, o petróleo continua a ser a peça chave pelo que, tudo o que diga respeito ao mesmo, é importante;

Ora, há uma previsão que refere que o preço médio do Brent rondará os 58 dólares, em 2015; subindo para 75 dólares em 2016; e, a tocar os 100 dólares em 2021;

Só que, a última previsão aponta para nova descida em 2016, para o 52 dólares, o barril, em resultado de:

- a) - Abrandamento do crescimento económico mundial: China, Brasil, Japão;
- b) - O elevado nível de stocks de petróleo: Irão, Rússia, Angola e Nigéria;
- c) - A entrada de mais crude no mercado: Irão, Líbia, Brasil.

Quanto às matérias primas, desvalorizaram 27% em 2015. A maior desvalorização incidiu sobre o zinco, 28,1%; o cobre, 27,3%; o estanho, 24,5%.

Tudo devido a:

- a) - Excesso de oferta e novos fornecedores;
- b) - Valorização do dólar;
- c) - Abrandamento de produção das fábricas chinesas.

